

EMEB AMÉLIO DE PAULA COELHO
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO – LPT
7º ANOS

Orientações:

- Realize a leitura do texto, copie as questões e responda no caderno de LPT
- Não se esqueça de colocar a Pauta da seguinte forma: data - Interpretação do texto “O homem trocado”.
- Ao terminar a atividade, fotografe o caderno e encaminhe para a Prof. Juliana, não esquecendo de colocar na mensagem seu nome completo e série.
- A atividade deve ser realizada até sexta- feira, 05/06, sendo que a correção será enviada no grupo na semana seguinte. Atividades entregues após esta data, terão valor menor.
- Qualquer dúvida estarei no plantão na terça-feira.

2º Bimestre

Atividade Semanal – 01 a 05 de junho

Crônica

A crônica é um gênero textual caracterizado por **textos curtos**, de linguagem simples e que retrata os aspectos da **vida cotidiana**, geralmente com toques de humor ou ironia. Publicadas em jornais e revistas, as crônicas são um gênero textual que está entre o estilo **jornalístico** e o **literário** e que tem como ponto de partida os acontecimentos daquele tempo e lugar. O cronista busca inspiração para os seus textos nos acontecimentos recentes ou em situações banais do cotidiano e convida o leitor a olhar para o mundo como ele.

Leia a crônica a seguir para realizar as atividades:

O Homem Trocado

(Luís Fernando Veríssimo)



O homem acorda da anestesia e olha em volta. Ainda está na sala de recuperação. Há uma enfermeira do seu lado. Ele pergunta se foi tudo bem.

- Tudo perfeito – diz a enfermeira, sorrindo.
- Eu estava com medo desta operação...
- Por quê? Não havia risco nenhum.
- Comigo, sempre há risco. Minha vida tem sido uma série de enganos...

E conta que os enganos começaram com seu nascimento. Houve uma troca de bebês no berçário e ele foi criado até os dez anos por um casal de orientais, que nunca entenderam o fato de terem um filho claro com olhos redondos. Descoberto o erro, ele fora viver com seus verdadeiros pais. Ou com sua verdadeira mãe, pois o pai abandonara a mulher depois que esta não soubera explicar o nascimento de um bebê chinês.

– E o meu nome? Outro engano.

– Seu nome não é Lírio?

– Era para ser Lauro. Se enganaram no cartório e...

Os enganos se sucediam. Na escola, vivia recebendo castigo pelo que não fazia. Fizera o vestibular com sucesso, mas não conseguira entrar na universidade. O computador se enganara, seu nome não apareceu na lista.

– Há anos que a minha conta do telefone vem com cifras incríveis. No mês passado tive que pagar mais de R\$ 3 mil.

– O senhor não faz chamadas interurbanas?

– Eu não tenho telefone!

Conhecera sua mulher por engano. Ela o confundira com outro. Não foram felizes.

– Por quê?

– Ela me enganava.

Fora preso por engano. Várias vezes. Recebia intimações para pagar dívidas que não fazia. Até tivera uma breve, louca alegria, quando ouvira o médico dizer:

– O senhor está desenganado.

Mas também fora um engano do médico. Não era tão grave assim. Uma simples apendicite.

– Se você diz que a operação foi bem...

A enfermeira parou de sorrir.

– Apendicite? – perguntou, hesitante.

– É. A operação era para tirar o apêndice.

– Não era para trocar de sexo?

Atividades:

1- Que elementos o cronista utilizou para gerar humor no texto?

2- Justifique o título do texto.

3- Cada fato na vida do homem teve consequências. Indique que consequências os seguintes fatos têm na narrativa:

a) Troca na maternidade

b) A ida de outro bebê para sua mãe

c) Engano do cartório.

d) Engano do computador

e) Engano da companhia telefônica

f) Engano do médico

4) Observe a fala do médico: “— O senhor está desenganado”. Qual o sentido da palavra “desenganado”?

5) Por que o narrador não fica apreensivo com este diagnóstico?

6) Por que, no contexto, o uso da palavra “desenganado” gera humor?

7) Comente o final da crônica. Como se produziu o humor nessa passagem?

Bons Estudos!